

# A GESTÃO DO CONSUMO URBANO SOB A ÓTICA DA ECONOMIA CIRCULAR: CONTRIBUIÇÕES DE UMA META-SÍNTESE (NATUREZA, CRISE AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS)

**Donald Francisco Quintana Sequeira**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná | donald.francisco@pucpr.edu.br

**Godswill Udoh Okon**

University of Uyo | godswillokon@uniuyo.edu.ng

**Denis Alcides Rezende**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná | denis.rezende@pucpr.br

---

## Sessão Temática 6: Natureza, crise ambiental e mudanças climáticas

---

**Resumo:** As consequências alarmantes da globalização industrial para o bem-estar das pessoas em centros urbanos estão se tornando mais amplamente reconhecidas. O objetivo deste artigo é apresentar uma meta-síntese de estudos de caso qualitativos na gestão do consumo urbano tendo em conta o conceito de economia circular. A metodologia enfatizou o desenvolvimento de um protocolo de meta-síntese para seis estudos de caso. Com base na interpretação qualitativa dos resultados de pesquisa, este artigo apresenta um arcabouço orientado ao mecanismo da gestão de consumo urbano sob a ótica de economia circular. Para tanto, foi discutida sua aplicabilidade no campo da gestão da sustentabilidade urbana. Em paralelo, foram discutidos os possíveis desafios e as perspectivas deste projeto de pesquisa. Por fim, o estudo corroborou que a meta-síntese mostrou-se metodologicamente eficaz para o caso de compreender a gestão do consumo urbano dados os preceitos da economia circular.

**Palavras-chave:** gestão do consumo urbano; economia circular; meta-síntese; crise ambiental; planejamento urbano.

## MANAGING URBAN CONSUMPTION FROM THE PERSPECTIVE OF THE CIRCULAR ECONOMY: CONTRIBUTIONS FROM A META-SYNTHESIS

**Abstract:** *The alarming consequences of industrial globalization for the well-being of people in urban centers are becoming more widely recognized. This article aims to present a meta-synthesis of qualitative case studies in urban consumption management considering the circular economy concept. The methodology emphasized the development of a meta-synthesis protocol for six case studies. From the qualitative interpretation of the research findings, this article presents a framework oriented towards the mechanism of urban consumption management from a circular economy perspective. To this end, its applicability in urban sustainability management was discussed. At the same time, the possible challenges and prospects of this research project were discussed. Finally, the study corroborated that the meta-synthesis proved to be methodologically effective in understanding the management of urban consumption given the precepts of the circular economy.*

**Keywords:** *urban consumption management; circular economy; meta-synthesis; environmental crisis; urban planning.*

---

## LA GESTIÓN DEL CONSUMO URBANO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA ECONOMÍA CIRCULAR: APORTES DE UNA META-SÍNTESIS

**Resumen:** *Cada vez más se reconocen las alarmantes consecuencias de la globalización industrial para el bienestar de los habitantes en centros urbanos. El objetivo de este artículo es presentar una meta-síntesis de estudios de caso cualitativos sobre la gestión del consumo urbano teniendo en cuenta el concepto de economía circular. La metodología desarrolló un protocolo de meta-síntesis para seis casos de estudio. A partir de la interpretación cualitativa de los resultados de investigación, este artículo presenta un marco conceptual para el mecanismo de gestión del consumo urbano desde la perspectiva de la economía circular. Para ello, se discute su aplicabilidad en el ámbito de la gestión de la sostenibilidad urbana. Al mismo tiempo, se discutieron los posibles retos y perspectivas de este proyecto de investigación. Finalmente, el estudio corroboró que la meta-síntesis demostró ser metodológicamente eficaz para comprender la gestión del consumo urbano dados los preceptos de la economía circular.*

**Palabras clave:** *gestión del consumo urbano, economía circular; meta-síntesis; crisis ambiental; planificación urbana.*

## INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vivencia um momento paradoxal em relação ao seu desenvolvimento local sustentável (Bonnedahl; Caramujo, 2019; Canclini, 2012). Por um lado, há o desejo insaciável de consumir promovido pelo sistema capitalista, pois é a base dele e é intensificado por interesses individuais e imediatos e, por outro lado, a necessidade de preservar os recursos naturais e manter um equilíbrio socioambiental que garanta a sobrevivência e o progresso da espécie humana (Steffen *et al.*, 2015; UN, 2015; WBSCD, 2022).

Todavia, o consumo na nossa sociedade adquire os contornos de um mecanismo social que produz significados e identidades, tornando-se um estilo de vida que cultiva o presente e a satisfação das necessidades humanas (Carvalho; Ferreira, 2020). Contudo, entende-se que o consumo predomina em espaços urbanos e que as decisões tomadas hoje a esse respeito condicionarão as gerações futuras (Wigginton *et al.*, 2016).

Coletivamente, o crescimento populacional, o aumento da urbanização e o deslocamento de grupos de pessoas em busca de melhores condições de vida nos centros urbanos são eventos responsáveis pela alteração das condições e dos limites de habitabilidade do nosso planeta (Rocha *et al.*, 2024). Esses fenômenos, decorrentes de atividades antropogênicas impulsionadas pelo próprio consumismo, têm contribuído à exploração indiscriminada do capital natural, à perda da biodiversidade e ao aumento descontrolado da poluição (Acerbi; Taisch, 2020; Sassanelli *et al.*, 2023). Assim, quanto mais a área de terra necessária para fornecer alimentos, energia e materiais aos residentes se expande, mais a pegada ecológica tende a crescer, chegando a ocupar, inclusive, 200 vezes a área da própria cidade (Wigginton *et al.*, 2016). As emissões de carbono daí resultantes, bem como a dinâmica da própria cidade, são catalisadores das mudanças climáticas, sugerindo que os processos derivados da urbanização assumam responsabilidade direta (OECD *et al.*, 2021).

Diante do exposto, surge a pergunta de pesquisa: como o consumo urbano é gerido sob a ótica da economia circular no planejamento de cidades?

O objetivo desta pesquisa é entender como o consumo urbano é gerido sob a ótica da economia circular no planejamento de cidades.

Como justificativa de pesquisa prevalece, pois, a ideia de que muitos moradores urbanos demandam cidades mais verdes, sustentáveis, saudáveis e resilientes (Bătăgan, 2011; Dameri, 2013). Isso exige, portanto, a apropriação de uma visão de um sistema econômico mais eficiente quanto ao gerenciamento de recursos, como o caso da economia circular, em que também se propicie o projeto colaborativo (entre os setores público e privados) e garanta a sustentabilidade nas cidades. De modo a gerar factibilidade de reformularmos os meios de realizar processos de planejamento urbano que atendam efetivamente às necessidades contemporâneas dos cidadãos (Chileshe *et al.*, 2024; McDonnell; MacGregor-Fors, 2016).

Dessa forma, a gestão do consumo urbano sob a ótica da economia circular poderia efetivamente impulsionar o progresso sustentável (D'adamo; Ioppolo; Morone, 2022). A abordagem da economia circular pode ser até um veículo direto de contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS 12 e ODS 11, que exigem padrões de consumo e produção e de gestão de cidades e comunidades mais sustentáveis, respectivamente. Assim como o ODS 6 sobre a gestão da água, o ODS 7 sobre a gestão de energia, o ODS 13 sobre a ação climática e o ODS 15 sobre a vida na Terra (UN, 2015; OECD, 2021). Assim, as ações em economia circular podem ser agregadas por meio de uma abordagem operacional a partir de seu próprio conteúdo estratégico, instigando a implantação de um processo de gerenciamento voltado para o futuro (Brugnolo, 2018). Isso com o potencial de se traduzir em resultados essenciais para que as organizações reformulem suas estruturas constantemente, explorando áreas de oportunidade fora das restrições de seus recursos atuais e colocando essa visão no centro do desenvolvimento de sua aperfeiçoamento organizacional (Castelo; Gomes, 2023; Lin; Luh, 2009).

Distingue-se então como motivação metodológica a ideia de interpretar estudos de caso originais ajustados à pergunta de pesquisa com o intuito de construir uma teoria sobre a gestão do consumo urbano sob a ótica da economia circular no planejamento de cidades. Para tanto, valeu-se do protocolo de meta-síntese proposto por Hoon (2013) como estratégia de realização. Sendo que a natureza das etapas dessa meta-síntese vai ao encontro do projeto de pesquisa exploratório e indutivo, conseguindo uma síntese de estudos de caso qualitativos primário, objetivando-se contribuições teóricas (aparte das obtidas nos estudos originais). Mantém-se, todavia, a lógica dessas contribuições, isto é: ter em conta a contextualização daqueles estudos contemplados, pois seus contextos locais sustentam, por sua vez, a consideração central de operacionalização de uma meta-síntese.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### GESTÃO DO CONSUMO URBANO E PLANEJAMENTO DE CIDADES

O consumo urbano é um conjunto de práticas realizadas no espaço urbano que permite às pessoas expressarem sua autoidentificação, assim como sua participação em grupos sociais, acumulando recursos, exibindo suas distinções sociais e, além de tudo, garantindo sua participação em atividades sociais (Campbell, 2002; Warde, 2005). Como exposto, esse conceito se refere não apenas a bens fabricados e vendidos, mas também a ideias, serviços e conhecimento, lugares, compras, alimentos, moda, lazer e recreação, vistas e sons percebidos (Tondato, 2010; Urry, 2002).

Desde o ponto de vista socioeconômico, o consumo é vital para o crescimento e para as abordagens comportamentais da economia urbana e da psicologia, que conseguiram atribuir as decisões de compra "oportunas e racionalmente calculadas" ao consumidor autônomo, tornando-se imperativa a pesquisa na gestão pública (Genus; Thorpe, 2016). A gestão

sustentável do consumo urbano refere-se à gestão eficiente dos recursos e serviços relacionados ao consumo no ambiente urbano, como água, energia, alimentos, transporte e outros bens e serviços essenciais à dinâmica urbana (Bonnedaahl; Caramujo, 2019). Esse conceito engloba várias dimensões de ação, incluindo: (i) eficiência energética, (ii) gestão de resíduos, (iii) transporte sustentável, (iv) uso racional da água e (v) educação e conscientização.

A gestão do consumo urbano tende a concentrar-se nas particularidades demográficas, socioeconômicas, comportamentais, culturais e institucionais para a elaboração de novas políticas (urbanas), estratégias e práticas (Seyfang, 2009; Syse; Mueller, 2015). Portanto, deve-se enfatizar que as transições do consumo urbano em direção à sustentabilidade envolvem processos fundamentais de transformação multidimensionais e também de longo prazo, em que os sistemas sociotécnicos estabelecidos serão (re)orientados para modos de produção e consumo mais eficientes e sustentáveis (Jugend; Bezerra; Souza, 2022).

Para a lente da gestão, a definição de planejamento estratégico faz alusão ao processo interativo e dinâmico em que atividades formalizadas são manifestadas para produzir e articular resultados, na forma de tomada de decisão integrada (Mintzberg; Lampel; Quinn, 2009). Assim, a dinâmica do planejamento urbano também pode ser conceituada e projetada para um futuro desejado, dentro das organizações públicas, relativo ao consumo urbano sustentável (Ackoff; Emery; Ruben, 2005). O planejamento, neste sentido, vem a representar o processo formal de produzir resultados na forma de um sistema estruturado e integrado de decisões atreladas à sustentabilidade de consumo no contexto urbano (Mintzberg, 2010; Schwendiman, 1973). Portanto, o planejamento estratégico também faz referência à dinamização do processo decisório para alcançar a prosperidade e a sustentabilidade em organizações tanto públicas quanto privadas (Ansoff *et al.*, 2018).

## ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular (EC) pode ser entendida como um sistema econômico que implica um menor impacto ambiental e um bom uso dos recursos naturais por meio de uma alta eficiência de operação, o que evita a geração de resíduos dada a garantia de descarte mínimo de materiais ao final de sua vida útil (Ekins *et al.*, 2020). A EC é restaurativa e regenerativa por desenho, constituindo uma alternativa à economia linear, dada a busca pela restituição dos processos tradicionais de uso, produção, consumo e descarte (Ellen MacArthur Foundation, 2013; 2017; Galvão *et al.*, 2023).

A EC busca substituir o conceito de fim de vida pelo de renovação, priorizando as energias renováveis, eliminando o uso de produtos químicos tóxicos que impedem sua própria reutilização assim como o próprio desperdício por meio do *design* avançado de materiais, produtos e sistemas (EUROSTAT, 2015). Além do exposto acima, a EC tem como visão o cumprimento de três princípios fundamentais (Ferrante *et al.*, 2024): (i) a preservação e a potencialização do capital natural, por meio da restauração e regeneração dos recursos

naturais; (ii) a maximização da eficiência dos recursos, levando principalmente à redução de resíduos e à circularidade dos recursos; e (iii) o estímulo da eficiência do sistema, gerando impactos positivos para todas as partes interessadas ou *stakeholders*.

Dessa forma, a EC é um promotor da mudança efetiva dos padrões de produção e consumo, passando de uma abordagem linear ligada a um sistema de fazer-usar-descartar para uma abordagem circular de fazer-usar-reusar-reciclar (Gregson *et al.*, 2015).

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

A pesquisa com base em síntese de interpretações de casos deve equilibrar por um lado a amplitude para capturar a diversidade contextual e, ao mesmo tempo, sintetizar e manter as percepções dos estudos contemplados, evitando simplificações excessivas. Este trabalho em particular pretende compreender como o consumo urbano é gerido sob a ótica da economia circular no planejamento de cidades. Para tanto, foi escolhida a Meta-Síntese (MS) proposta por Hoon (2013) como estratégia de pesquisa. O objetivo da MS é construir teoria, refinando-a, ampliando uma teoria existente ou mesmo gerando uma contribuição conceitual inédita, tudo isso considerando uma gama mais ampla de condições contextuais (Radael; Abib; Takahashi, 2023; Snow, 2004).

Para continuarmos a condução da pesquisa, segue-se as 8 etapas para o desenvolvimento de uma meta-síntese com base em estudos de caso qualitativos (Hoon, 2013):

- 1) Definição da pergunta problema ou PP: enquadrando a MS ao campo da gestão do consumo urbano, de maneira que fosse possível discutir as abordagens encontradas em relação ao conceito de economia circular.
- 2) Localizando pesquisas: realizando uma revisão da literatura exaustiva que identificasse estudos abordando temas em conjunto e apresentando fundamentos conceituais.
- 3) Critérios de inclusão/exclusão: determinando e especificando critérios de inclusão e exclusão rigorosos, aplicando-os e apresentando-os para estudos de caso qualitativos para sua inclusão em termos de método utilizado, fundamentos teóricos, foco de investigação, questão inicial de investigação e qualidade; assim como a exclusão de artigos que não atendessem ao objetivo proposto desta pesquisa.
- 4) Extração e codificação: extraindo e codificando dados e categorizando evidências dos estudos primários por meio da leitura integral dos artigos selecionados. Realiza-se ademais as codificações das características do estudo, bem como de suas conclusões, de acordo com a pergunta de pesquisa sobre a gestão do consumo urbano e economia circular com ajuda do software *ATLAS.ti*® (versão 24).

- 5) Análise ao nível específico de caso: identificando sequências de construtos e variáveis consideradas pelos estudos de caso, destacando os mais significativos para explicar como se gere o consumo urbano tendo em conta a economia circular.
- 6) Síntese em um nível de estudo cruzado: analisando e sintetizando os casos com uma abordagem integrada para explorar as relações, convergências e divergências entre os estudos e chegar a um padrão geral entre seus construtos e variáveis.
- 7) Construindo a teoria: identificando e demonstrando uma contribuição original a partir da MS e estabelecendo novas percepções com base nos estudos contemplados.
- 8) Discussão: dos resultados específicos de estudo da MS, assim como declarando suas potenciais limitações e as implicações do trabalho realizado.

Uma vez que os artigos foram devidamente selecionados, parte-se ao desenvolvido do método de meta-análise, seguindo-se o protocolo antes apresentado. É neste ponto que se manifesta o objetivo principal de trabalho, que é sintetizar os estudos de caso e sua estrutura segue: (i) apresentação dos resultados com base na fase de seleção, (ii) apresentação dos resultados com base na fase de análise e interpretação e (iii) discussões e considerações finais do estudo.

Ainda no âmbito de apresentação e estrutura deste trabalho, podem-se destacar os procedimentos operacionais do método (fase de seleção) nas 4 primeiras etapas, enquanto as etapas subsequentes (fase da análise) tratam dos resultados e da análise dos estudos no capítulo que ocorre na sequência. Já na etapa final (fase de interpretação), que aliás, aqui, propiciou o momento em que os pesquisadores tiveram espaço para discutir suas percepções sobre o progresso da pesquisa e a fiabilidade de aplicação do método (Rocha; Takahashi; Segatto, 2023), encontra-se detalhada e documentada na última seção deste artigo.

Cabe destacar que a implementação do protocolo, assim como o desenvolvimento de toda a pesquisa, contemplou o período entre os meses de agosto a outubro de 2024.

## **ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Esta seção trata dos principais resultados da pesquisa com base na MS para estudos de caso qualitativos e, para esse fim, foi dividida em várias subseções, abrangendo detalhadamente todas as etapas com base no protocolo apresentado.

### **DEFINIÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA (PP)**

O primeiro passo foi consultar a literatura existente sobre a gestão de consumo urbano considerando o conceito de economia circular, resultando o levantamento da pergunta de pesquisa: *como o consumo urbano é gerido sob a ótica da economia circular no planejamento de cidades?* A definição dessa pergunta preparou o terreno para a condução de todas as etapas subsequentes do protocolo da MS.

## LOCALIZANDO PESQUISAS

Com o intuito de identificar artigos relevantes apenas, consultaram-se as bases de dados da Web of Science (WoS) e da Willey Online, isto devido principalmente ao seu rigoroso processo de revisão por pares, ao impacto esperado dos artigos nelas indexados e a sua consistência de citação nestas bases de dados, garantindo a excelência, o impacto acadêmico, a confiabilidade e a credibilidade (Markusova, 2012; Singh *et al.*, 2020).

Para determinar as *strings* de busca com seus respectivos termos chaves (apresentados na seguinte subseção), participou-se de uma dinâmica desde sua concepção, tendo sido destacados artigos relevantes nas disciplinas de doutoramento de sistemas urbanos e dos tópicos especiais em pesquisas qualitativas ofertadas nos cursos do programa de pós-graduação em gestão urbana e de administração, respectivamente. Ademais, para seu refinamento, foi necessário discutir e definir com os colaboradores de pesquisa quais eram as palavras chaves e correlatas que mais refletiriam a PP e ainda para o âmbito do trabalho a ser desenvolvido.

## CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO

Os termos de busca foram inseridos nas bases de dados, considerando todas suas combinações possíveis, o que resultou inicialmente em 792 artigos, como mostrado no Quadro 1. Para delimitar o escopo temporal, como segundo passo, foram selecionados documentos publicados entre 2013 e 2024. O ano de 2013 foi escolhido como ponto de partida, pois marca a introdução do conceito de *economia circular* pela Ellen MacArthur Foundation, reduzindo o total para 602 artigos.

Em seguida, como terceira atividade, foi aplicado um filtro adicional, incluindo a *string* de busca “estudo de caso”, uma vez que o objetivo deste trabalho é avaliar e sintetizar, por meio da meta-síntese, apenas pesquisas que adotam o estudo de caso como estratégia de pesquisa, retornando em 53 artigos. Logo, os critérios de inclusão: artigos revisados por pares, escritos em inglês e de acesso aberto, foram utilizados resultando em um total de 26 artigos.

Posteriormente, esses artigos foram categorizados de acordo com as áreas de análise da WoS, abrangendo: (i) estudos ambientais, (ii) estudos urbanos, (iii) ciências ambientais, (iv) tecnologia verde e sustentável, (v) economia e gestão, (vi) ciência política, (vii) planejamento urbano e regional, (viii) sociologia, (ix) ecologia e (x) geografia. Após essa categorização, restaram 22 artigos.

**Quadro 1: Critérios de inclusão/exclusão**

Etapa	Operação	Critérios de inclusão/exclusão	Resultado
1	Inclusão de palavras-chave: ("consumption management" OR "sustainable consumption" OR "circular economy strateg*" OR "circularity practic*") AND ("urban* plan*" OR "cit* plan*" OR "town plan*")	Base de dados da Web of Science e da Willey Online	792 artigos
2	Recorte temporal	2013 – 2024	602 artigos
3	Inclusão de <i>string</i> de busca: estudo de caso ou ("stud cas*")	O estudo deve adotar uma abordagem de estudo de caso, exclusivamente	53 artigos
4	Aplicação de critérios de exclusão	Apenas artigos, escritos em inglês, revisados por pares e com acesso aberto	26 artigos
5	Discriminação por campo de estudo com base nas categorias de análise da Web of Science	Estudos ambientais, Estudos urbanos, Ciências ambientais, tecnologia de ciência verde sustentável, Economia de gestão, Ciência política, Planejamento urbano regional, Sociologia, Ecologia e Geografia	22 artigos
6	Leitura de título, resumo e palavras-chave	Integração dos estudos de caso pela aderência ao objetivo de estudo	9 artigos
7	Leitura na íntegra considerando artigos com abordagem de estudo de caso	Leitura e análise dos artigos selecionados	6 artigos

Fonte: elaborado pelos autores.

Foi realizada por fim, uma triagem com base na leitura do título, resumo e palavras-chave para verificar a aderência desses artigos ao objetivo do estudo, resultando em 9 artigos selecionados. A leitura na íntegra desses 9 artigos levou ao descarte de 2 trabalhos, que utilizavam abordagens quantitativas, e de um terceiro, que não se enquadrava no escopo da pesquisa (por ter uma perspectiva exclusivamente de organização industrial). Assim, 6 artigos foram considerados relevantes para a realização desta meta-síntese, conforme apresentado no Quadro 2.

## EXTRAÇÃO E CODIFICAÇÃO

Na pesquisa qualitativa, um código é uma informação útil obtida dos dados, atribuído por meio das lentes dos objetivos da pesquisa, o que ajuda ao pesquisador a estudar o tópico de seu interesse com mais profundidade (Gupta, 2024). Tendo isso em conta, procedeu-se à codificação dos atributos vinculados ao intuito deste estudo com base nos artigos selecionados. Para tanto, desenhou-se um formulário de codificação que inclui as informações fornecidas no Quadro 3.

Devido a que a meta-síntese engloba uma análise essencialmente indutiva, isto é, implica a codificação dos dados sem tentar encaixá-los em uma estrutura de codificação predeterminada ou nas ideias analíticas do pesquisador, seguiu-se um fluxo de trabalho de 3 etapas como sugerido pela Figura 1.

**Quadro 2: Informações gerais dos artigos selecionados**

<b>Caso No.</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	Hongsprabhas	Toward urban-rural linkage development: contribution of climate-adaptive agroecology in the lower Chao Phraya River Basin, Thailand	Frontiers in Sustainable Cities	2023
2	Truong; Trencher; Matsubae	How Does Socio-Technical Lock-In Cause Unsustainable Consumption in Cities? A Framework and Case Study on Mobility in Bangkok	Frontiers in Sustainable Cities	2022
3	Camilleri	Sustainable Production and Consumption of Food. Mise-en-Place Circular Economy Policies and Waste Management Practices in Tourism Cities	Sustainability (MDPI)	2021
4	Gumbert	Anti-Democratic Tenets? Behavioural-Economic Imaginaries of a Future Food System	Politics and Governance	2019
5	Schröder <i>et al.</i>	Advancing sustainable consumption and production in cities - A transdisciplinary research and stakeholder engagement framework to address consumption-based emissions and impacts	Journal of Cleaner Production	2019
6	Van Gameren; Ruwet; Bauler	Towards a governance of sustainable consumption transitions: how institutional factors influence emerging local food systems in Belgium	Local Environment	2015

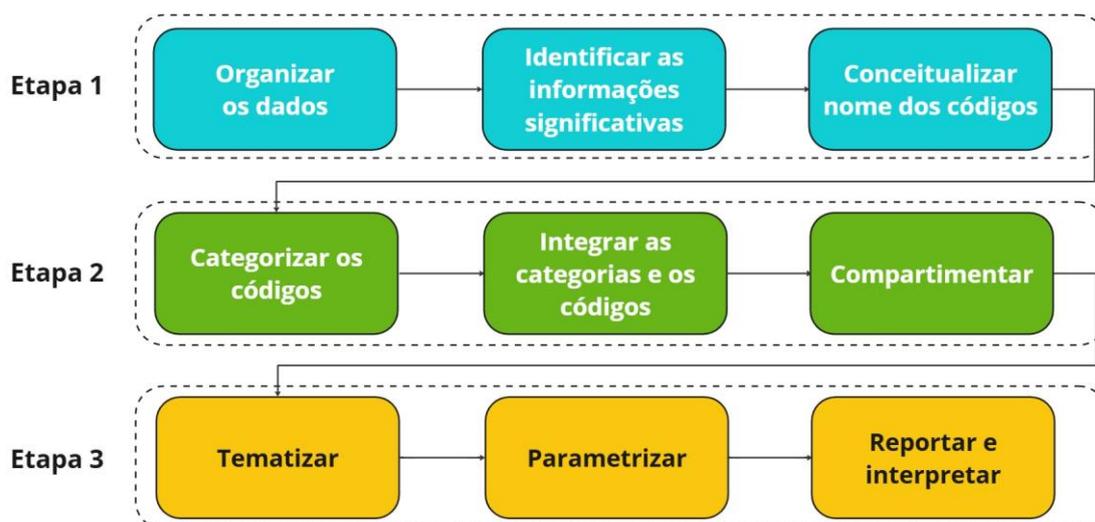
Fonte: elaborado pelos autores.

**Quadro 3: Formulário de codificação**

<b>Item</b>	<b>Nome do código</b>	<b>Atributos a serem extraídos</b>
1	Informações gerais	Autor(es), título, periódico, ano de publicação
2	Foco	Questões e objetivo da pesquisa
3	Fundamentação teórica	Conceitos adotados, elementos que compõem esses conceitos
4	Contexto da pesquisa	Países considerados, setor ou indústria em que os casos foram desenvolvidos
5	Metodologia	Técnicas de coleta e análise de dados, número de entrevistas, fontes de dados (entrevista, observação, documentos e validade)
6	Análise de dados	Principais <i>insights</i> : elementos ou fatores de causalidade. Identificação de construtos teóricos: estruturas e subestruturas
7	Discussão	Principais resultados, contribuição para o campo de estudo em nível individual
8	Conclusão	Principais resultados encontrados e contribuições teóricas
9	Avaliação geral do artigo	Qualidade, confiabilidade e relevância do estudo

Fonte: adaptado de Hoon (2013) e Silva e Takahashi (2021).

Figura 1: Etapas da análise de dados qualitativos



Fonte: adaptado de Gupta (2024).

A Figura 1 descreve um processo sistemático para análise de dados qualitativos com base nas considerações elementares: (i) estruturação dos dados com base nos requisitos da pesquisa; (ii) análise e identificação das informações significativas, usando as perguntas da pesquisa como guia; (iii) extração das informações relevantes que se alinhem ao objetivo do estudo; (iv) conceitualização de nomes de códigos; (v) categorização e agrupamento de códigos, com base em atributos comuns, facilitando uma análise mais organizada; e (vi) declaração das conexões entre as categorias e os códigos usando teorias ou estruturas relevantes, construindo-se, por fim, uma discussão coerente atrelada a *insights* mais profundos de investigação.

Esse processo todo garante uma abordagem rigorosa e estruturada para a análise de dados de pesquisa, apoiando o desenvolvimento de conclusões bem fundamentadas, sendo que o propósito final da codificação na MS é a construção de teorias, o que seria o desenvolvimento de explicações teóricas com base nos dados tratados pelo processo de extração e codificação (Saldaña, 2021).

## ANÁLISE AO NÍVEL ESPECÍFICO DE CASO

Esta subseção de capítulo descreve sucintamente a análise individual dos casos selecionados e destaca suas principais contribuições de pesquisa.

### Análise do caso 1

O estudo de caso explora como a agroecologia adaptada ao clima pode apoiar o desenvolvimento urbano-rural na Tailândia, com foco em sistemas alimentares sustentáveis, parcerias entre instituições, filosofia de economia de suficiência (SE, por sua sigla em inglês) e medidas pós-COVID-19. Aborda os desafios em áreas propensas a inundações, implementando soluções de mitigação de inundações baseadas na natureza (NBS, por sua sigla em inglês) e analisando o impacto nos meios de subsistência dos agricultores e na

resiliência climática. O estudo enfatiza a melhoria do acesso ao mercado para os pequenos produtores, a promoção da soberania alimentar e o apoio ao desenvolvimento rural sustentável. Discute as experiências dos agricultores em Ayutthaya, na Tailândia, no cultivo de arroz, na agricultura em clusters, na negociação de mercados e nas iniciativas que promovem a agricultura sustentável. É destacada a importância de integrar os princípios do UN-Habitat, a inclusão financeira e as finanças sustentáveis na indústria alimentar, com ênfase na agroecologia para alcançar dietas sustentáveis e abordar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O texto também examina o papel das universidades, institutos de investigação e instituições financeiras na promoção de práticas sustentáveis e ligações urbano-rurais, influenciadas pela filosofia da SE da Tailândia. Entre as principais contribuições do trabalho, destacam-se:

- a formação de redes entre os agricultores, que deve ser incentivada para o desenvolvimento de empresas comunitárias;
- o co-desenvolvimento urbano-rural, que pode ser impulsionado pela transformação dos sistemas alimentares;
- os projetos de grande escala de NBS, que afetam os meios de subsistência dos agricultores em áreas de retenção de água;
- as condições dos agricultores, que enfrentam desafios das mudanças climáticas, as quais afetam, por sua vez, os rendimentos de produção;
- os critérios de indenização por danos causados por alagamentos, que precisam ser melhorados; e
- a assistência financeira e social, que deve ser integrada aos planos de gerenciamento de enchentes.

## **Análise do caso 2**

O artigo analisa a forma como o confinamento sociotécnico contribui para o consumo insustentável nas cidades, centrando-se na mobilidade em Bangkok, e propõe um *framework* analítico para compreender os fatores que determinam os comportamentos insustentáveis. Os fatores a nível macro e micro, como as condições biogeográficas, as infraestruturas, as forças económicas e as características demográficas, moldam os padrões de consumo. O estudo sugere que o bloqueio estrutural perpetua práticas insustentáveis e impede alternativas sustentáveis no consumo urbano, utilizando como estudo de caso a dependência de veículos privados em Bangkok. Destaca desafios como os problemas de tráfego, a poluição atmosférica e o planeamento inadequado dos transportes sustentáveis na cidade. O artigo apela à adoção de políticas que promovam opções de transporte sustentáveis para interromper as atuais tendências de mobilidade insustentável, salientando a necessidade de considerar tanto os fatores estruturais como os individuais nos sistemas sociotécnicos. As principais contribuições deste trabalho incluem:

- o *framework* proposto ajuda a identificar mecanismos de bloqueio no consumo;
- o *framework* serve para destacar as interações que levam os moradores urbanos a um consumo insustentável;
- o estudo de caso revela os mecanismos que impulsionam a mobilidade insustentável em Bangkok;
- os fatores de macroescala incluem ideologias políticas e suporte de infraestrutura para veículos;
- os fatores de microescala envolvem forças econômicas e percepções de status social;
- a necessidade de as políticas diversificarem as alternativas ao deslocamento por carro, podendo mudar as preferências para escolhas de veículos sustentáveis; e
- a necessidade de investimentos públicos para redes de transporte público eficientes.

### **Análise do caso 3**

O artigo aborda a produção e o consumo sustentáveis de alimentos nas cidades turísticas, centrando-se nas políticas de economia circular e nas práticas de gestão de resíduos. Destaca a importância de reduzir o desperdício alimentar e de implementar iniciativas responsáveis nas empresas hoteleiras. A investigação salienta a necessidade de as autoridades reguladoras e os decisores políticos promoverem abordagens de economia circular para minimizar o desperdício alimentar nas cidades turísticas. São recomendadas práticas-chave como a criação de menus sustentáveis, a aquisição local de produtos, as compras *just-in-time* e a reutilização/reciclagem dos excedentes alimentares para reduzir o desperdício nas empresas hoteleiras. Os estudos de caso contemplados com foco em hotéis e restaurantes demonstram estratégias bem-sucedidas de gestão de resíduos. A utilização de uma plataforma de economia de partilha (*sharing economy*), como a aplicação ResQ, pode ajudar as empresas a reduzirem o desperdício alimentar e os custos operacionais, podendo vender os excedentes alimentares com desconto aos clientes através da aplicação.

Essas práticas sustentáveis ajudam a reduzir os resíduos e beneficiam o ambiente. Os esforços de *marketing* podem promover essas iniciativas e educar os clientes para comportamentos de consumo responsáveis. A colaboração com os fornecedores e a comunicação contínua podem ajudar a melhorar a gestão do inventário e a reduzir os resíduos no sector da hotelaria. Por outro lado, os autores sugerem que as autoridades reguladoras devem incentivar as empresas do setor hoteleiro a investirem em sistemas ecológicos para reduzir o desperdício alimentar através de medidas como deduções fiscais pela doação de excedentes alimentares. Os governos também podem fornecer infraestruturas, como instalações de compostagem, para gerir os resíduos alimentares de forma sustentável. Esses investimentos podem criar uma cadeia de valor sustentável nas cidades turísticas, beneficiando as empresas, o ambiente e a sociedade.

A investigação também investiga a utilização de resíduos alimentares como fontes de proteínas e explora o aspeto da responsabilidade social das empresas na redução de resíduos e nas práticas sustentáveis. O caso “Camilleri” discute a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), a sustentabilidade e o empreendedorismo responsável, salientando o papel dos meios digitais na promoção destas iniciativas. As contribuições mais significativas do caso são:

- a criação de iniciativas responsáveis para reduzir a perda e o desperdício de alimentos;
- a proposta de um incentivo regulatório para abordagens de economia circular;
- o desenho de medidas preventivas e de reciclagem;
- a colaboração entre empresas de hotelaria e fornecedores;
- o desenvolvimento cardápios sustentáveis para reduzir o desperdício (caso de hotéis e restaurantes);
- a promoção de comportamentos de produção e consumo sustentáveis por meio do *marketing*;
- o estabelecimento de relações com fornecedores locais de ingredientes frescos;
- a utilização de sistemas de pedidos *just-in-time* para reduzir o desperdício;
- o treinamento das equipas na preparação responsável de alimentos e no gerenciamento de resíduos;
- a utilização de dispositivos de rastreamento de alimentos para monitorar a geração de resíduos;
- o incentivo das doações de alimentos excedentes para instituições de caridade; e
- a implementação de práticas de compostagem e reciclagem de resíduos alimentares.

#### **Análise do caso 4**

O artigo discute como os *nudges* (estímulos), isto é, sugestões indiretas para influenciar o comportamento em prol da sustentabilidade no sistema alimentar, podem ter efeitos antidemocráticos ao negligenciar valores como a justiça e a participação. Centra-se nos riscos de dar prioridade à escolha individual em detrimento da ação política coletiva e nos perigos da despolitização e da cidadania do consumidor nas transições alimentares sustentáveis. A análise utiliza um estudo de caso para ilustrar como as abordagens económicas comportamentais podem dar prioridade aos interesses corporativos em lugar da tomada de decisões democráticas. O texto defende uma avaliação crítica das estratégias de mudança de comportamento no âmbito da democracia alimentar, a fim de abordar as desigualdades e os diferenciais de poder no sistema alimentar. O texto também destaca a importância de novas práticas alimentares impulsionadas por movimentos sociais, trazendo diversos valores da sociedade e noções éticas. O conceito de democracia alimentar apela à participação popular nas políticas relacionadas com a alimentação para moldar democraticamente sistemas

alimentares sustentáveis. O envolvimento de intervenções do sector privado na promoção de comportamentos sustentáveis dos consumidores levanta preocupações sobre a autonomia dos consumidores e potenciais limitações à participação democrática e à justiça. Os autores enfatizam que a promoção de comportamentos sustentáveis através de *nudges* deve envolver transparência, diálogo democrático e consideração de diversas perspectivas para garantir um sistema alimentar mais justo e sustentável. Entre os principais avanços trazidos pelo estudo, destacam-se:

- defesa da transparência nas intervenções comportamentais;
- promoção do envolvimento do cidadão em vez do individualismo do consumidor;
- reimaginação de espaços de compras para educação e narração de histórias;
- alerta contra a individualização e a despolarização na governança de alimentos;
- destaque ao conceito de democracia alimentar e as barreiras aos sistemas alimentares sustentáveis;
- estratégias de mudança de comportamento, que geralmente ignoram as estratégias políticas coletivas; e
- responsabilidade do consumidor, que está cada vez mais individualizada, o que complica a ação coletiva.

### **Análise do caso 5**

Os investigadores desenvolveram um arcabouço para abordar as emissões e os impactos baseados no consumo nas cidades, salientando abordagens combinadas baseadas na produção e no consumo para a sustentabilidade. Salientam a importância de compreender e alterar os padrões de consumo urbano e discutem os principais fatores que contribuem a uma utilização insustentável dos recursos urbanos. O documento também explora a consecução dos objetivos de segurança alimentar, a redução do desperdício alimentar e a promoção da agricultura biológica urbana para a sustentabilidade. Foram apresentados estudos de caso sobre consumo e produção sustentáveis nas cidades, incluindo exemplos nas cidades de San Francisco, Seul e Quioto. O arcabouço recomenda a investigação transdisciplinar e o envolvimento dos *stakeholders* para promover práticas e transições urbanas sustentáveis. Todavia, o documento faz referência a vários estudos sobre sustentabilidade, gestão de resíduos, consumo e produção sustentáveis e infraestruturas urbanas, abrangendo tópicos como redes alimentares alternativas, gestão de resíduos, economia circular e agricultura urbana. Entre os principais aportes alcançados pelo trabalho, destacam-se:

- estruturas transdisciplinares que aprimoram o consumo sustentável e as transições de produção;
- iniciativas *bottom-up*, que podem promover mudanças institucionais em direção à sustentabilidade;

- envolvimento de *multi-stakeholders*, crucial para processos de governança eficazes;
- efeitos de recuperação ou *rebound effects*, que exigem a combinação de abordagens de eficiência e suficiência; e
- envolvimento de *stakeholders* não tradicionais, vitais nos processos de planejamento urbano.

### Análise do caso 6

Esse estudo examina a forma como os fatores institucionais influenciam os sistemas alimentares locais emergentes na Bélgica, centrando-se nas transições de consumo sustentável e no papel da interação governamental. Discute, ainda, a governança de práticas de consumo inovadoras para sistemas alimentares locais mais sustentáveis, incluindo o papel das autoridades regionais. São utilizadas abordagens de transição (*transition management*) para compreender a complexidade e os contextos socioinstitucionais desses sistemas alimentares alternativos. O estudo analisa a governança, a governança reflexiva e as intervenções políticas na condução da mudança estrutural para o desenvolvimento sustentável, utilizando as Equipes Alimentares (*Food Teams*) na Bélgica como um estudo de caso e discute as configurações sociopolíticas que podem afetá-las. O texto descreve diferentes iniciativas alimentares regionais na Bélgica, destacando as suas diferenças na formalização e interação com atores estatais e não estatais. Os autores discutem que o apoio público e um modelo de governança reflexivo são essenciais para a promoção de sistemas alimentares sustentáveis. Quanto às contribuições do trabalho analisado, tem-se:

- as estruturas de governança precisam apoiar as transições de consumo sustentável,
- as ferramentas tradicionais de governança podem prejudicar a independência de formas de organização informais como é o caso das Equipes Alimentares,
- a inserção institucional pode criar conflitos para as Equipes Alimentares,
- o reconhecimento claro do *status quo* das Equipes Alimentares é essencial para a gestão delas e,
- a governança reflexiva é necessária para iniciativas de consumo multifuncional.

### SÍNTESE EM UM NÍVEL DE ESTUDO CRUZADO

Nesta etapa, os construtos e as variáveis considerados como os mais significativos e representativos, abordados dentro dos casos, agruparam-se em *clusters* apoiando-se da lógica de mapas de relações ou conceituais (Santos *et al.*, 2019). Essa lógica define ligações de conceitos entendendo que eles encontram-se intrinsecamente relacionados e podem ocupar uma estrutura hierárquica de relações entre si. O processo potencializou então o agrupamento daqueles construtos e variáveis que, juntos, explicassem um arcabouço de funcionamento da gestão do consumo urbano sob a ótica da economia circular. Teve-se que determinar quais deles pertenciam a uma categoria de explicação superior e quais tinham

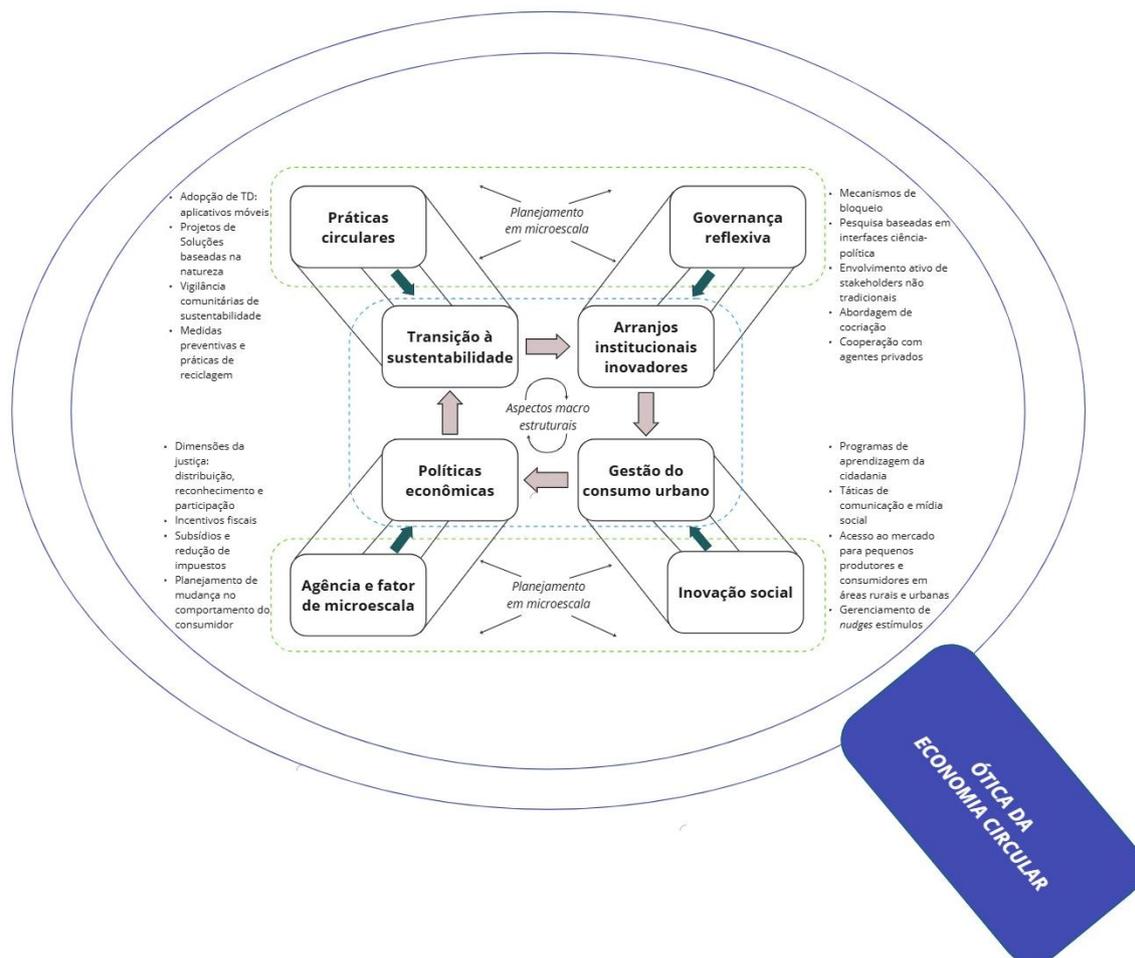
uma natureza de subordinação desde uma perspectiva estratégica, tática e operacional (Gremion *et al.*, 2019; Wheelwright, 1984). Também, a abordagem multinível, utilizada no caso 2 (Truong; Trencher; Matsubae, 2022) foi adequada para refletir sobre a essência do funcionamento, apropriando esse conceito na construção do arcabouço, reconhecendo a perspectiva de que as cidades são sistemas sociotécnicos. Ainda, reforçou-se a necessidade de considerar vínculos multidirecionais e multidimensionais dadas suas interações entre os sistemas humanos, os tecnológicos e os sociais (Geels, 2002; 2019). Assim, uma diferenciação dos aspectos macroestruturais de gestão e dos aspectos de planejamento em microescala fez-se interessante para serem contemplados no desenho e na explicação do arcabouço a ser apresentado, visto, por sua vez, pela lente teórica da economia circular.

### CONSTRUINDO A TEORIA

A proposta teórica representada pelo arcabouço exibido na Figura 3 sugere uma dinâmica de inter-relações conceituais desde uma abordagem em macroescala e outra em microescala intervencionadas, por sua vez, por construtos, subconstructos e variáveis de operação. O raciocínio baseia-se no pressuposto de que observações e fatos são carregados de teoria e podem ser vistos por meio de um padrão conceitual (Santos *et al.*, 2019; Van de Ven, 2007). Parte dessa visão encontra-se em função de significados atribuídos a esses conceitos dentro do seu próprio contexto, dado também o potencial de estabelecer generalizações analíticas, hipóteses e suposições metodológicas.

O arcabouço funciona a partir de 4 construtos fundamentais: (i) transição à sustentabilidade, (ii) arranjos institucionais inovadores, (iii) gestão do consumo urbano e (iv) políticas econômicas. Para esse modelo, esses construtos representam os aspectos macroestruturais da gestão da sustentabilidade urbana e da essência funcional dos próprios sistemas urbanos nas cidades. Por sua vez, esses aspectos estão orientados por uma condição cíclica, dadas as flechas bege de entrada e saída em cada um dos construtos que os integram, denotando a sua natureza de interdependência. Por sua vez, os 4 construtos fluem e agem por meio de seus subconstructos respectivos, para operacionalizar, por exemplo, o relativo às *práticas circulares* pelas ações de: (i) adoção de tecnologias digitais (TD), (ii) projetos de soluções baseadas na natureza, (iii) medidas preventivas sustentáveis, como a reciclagem e (iv) vigilância comunitária. Todas representam variáveis de operação que podem ser planejadas a um nível de microescala e que, juntas, mediante seu desempenho local, afetam, em diferentes níveis, a condição global vinculada ao construto *transição à sustentabilidade* (representada pela flecha verde procedente dos subconstructos e variáveis que refletem diretamente nos construtos). Condição mesma permeia a todos os 4 construtos do modelo, os quais representam e dão origem na sua totalidade ao mecanismo de geração para que os aspectos estruturais da gestão da sustentabilidade urbana possam ser manifestados sob a ótica da economia circular na dinâmica do consumo urbano nas cidades.

Figura 2: Gestão do consumo urbano sob a ótica da economia circular



Fonte: elaborada pelos autores.

## DISCUSSÃO

O modelo apresentado na subseção anterior contém atributos de estudos procedentes de casos qualitativos, nos quais se manteve a singularidade de seus componentes contextuais originais (Hoon, 2013; Van de Ven, 2007). Esse arcabouço proposto tem apresentado critérios de utilidade e aplicabilidade pela própria viabilização e concentração de insumos relevantes à gestão do consumo urbano sustentável, assim como no que diz respeito à disponibilidade de conteúdo estratégico para o processo de tomada de decisão na cidade (Seyfang, 2009; Syse; Mueller, 2015). Importante destacar o papel imperativo da administração pública dado sua função preponderante na liderança perante a gestão do consumo urbano sustentável, sendo intensificada pela sua capacidade de rastrear bens ou serviços consumidos pelas cidades. O processo de gestão decorrente contém, por sua vez, elementos diferenciadores ditados pela ótica da economia circular, fornecendo ademais um modelo específico para a gestão do consumo urbano.

O escopo desta pesquisa esteve voltado principalmente para o avanço e acúmulo de conhecimento científico e a sua potencialidade de utilização pelo seu conteúdo pragmático na busca inicial de responder ao problema ou à pergunta sob investigação. O protocolo de

pesquisa foi elaborado de acordo com a proposta metodológica ditada por Hoon (2013) e com base em estudos de casos qualitativos, exclusivamente. Além disso, a adoção de uma abordagem multidisciplinar das teorias existentes permeadas pelos estudos de casos permitiu a criação deliberada de ideias, incorporando conhecimentos e perspectivas de fora da área de gestão urbana. Sendo assim, a entrega final foi uma meta-síntese contendo uma combinação de ideias derivadas de estudos de diferentes escolas de pensamento que levaram à geração de novos *insights*, bem como à reorganização de conceitos para um entendimento completamente renovado (Locke; Golden-Biddle; Feldman, 2004).

Todavia, esse processo de construção pôde ser delineado como um processo de reflexão indutiva (Ridder; Hoon; Baluch, 2014), brotado da própria atividade de pesquisa e criando um caminho para a geração de novos conhecimentos, fornecendo, por fim, uma resolução conclusiva e coerente para a pesquisa empreendida (Saldaña, 2021; Van de Ven, 2007). Da mesma forma, para este trabalho, a criação de teorias e/ou modelos foi compreendida como uma representação generalizada das características fundamentais de um fenômeno específico dado em constructos, subconstructos e variáveis no contexto em que se manifestam (Bruner, 1973; 1996; Hoon, 2013).

Como o último elemento decorrente desta discussão, enfatiza-se a natureza do ritmo da produção do conhecimento contemporâneo, que tem resultado, na maioria das vezes, em ilhas de conhecimento não reconciliáveis, contestando-se a contribuição significativa para a compreensão total de um fenômeno de interesse (Hoon, 2013; Hoon; Baluch, 2020). Diante disso, a fundamentação e a discussão de teorias com base na realidade observável necessitam transcender às informações disponíveis, permitindo, assim, a (re)formulação de conceitos que possam ser representados e aplicados além da situação específica que está sendo analisada. Isso sugere, por último, facilitar a compreensão de aspectos críticos de um problema e seu fenômeno inerente, permitindo que questões diretamente relacionadas sejam factíveis, sem a necessidade de condução de pesquisas adicionais. Um exemplo disso foi a síntese da meta-síntese aqui apresentada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A meta-síntese (MS) é uma metodologia que combina as contribuições de vários estudos primários gerando uma conclusão geral sobre uma questão de pesquisa previamente definida (Hoon, 2013). Portanto, a confiabilidade da MS depende da qualidade e da consistência desses estudos selecionados e da fiabilidade da condução da metodologia usada na própria síntese individual e cruzada dos casos (Sandelowski; Barroso, 2007). Para garantir essa confiabilidade, foi seguido um protocolo preestabelecido e transparente para as etapas da pesquisa, aplicando-o às fases de seleção, de análise e de interpretação. Seguiu-se então às 8 etapas propostas para a construção da MS (conforme detalhado na seção de metodologia) contendo 6 artigos publicados em diferentes periódicos internacionais de alto impacto. Avaliou-se ademais, a qualidade metodológica dos estudos para inclui-los nos resultados de

pesquisa. Inclusive, foi realizada uma avaliação crítica dos resultados e das conclusões da MS considerando as limitações e a heterogeneidade entre os estudos primários selecionados.

Lembra-se que o propósito de uma MS é analisar construtos, variáveis-chave e relacionamentos subjacentes em um conjunto de estudos de caso qualitativos originais para elaborar uma teoria refinada. Assim, pode-se concluir que, alinhando isso ao objetivo de pesquisa, ele foi satisfatoriamente atingido. A MS pôde, nesse caso, levar ao entendimento de relações de teorias existentes no campo da gestão da sustentabilidade urbana, (re)estabelecendo conceptualizações substanciais de um ou vários construtos contemplados nos 6 estudos de caso (Eisenhardt, 1989; Eisenhardt; Graebner, 2007).

Por outro lado, retomando o estágio de discussão da metodologia de MS, uma consideração de possíveis dificuldades com esse método é a inclusão de trabalhos que não usam a terminologia de estudo de caso, mas, em vez disso, usam termos como entrevista, estudo exploratório ou simplesmente estudo qualitativo. Isso já tem sido presenciado em outros estudos de natureza qualitativa (Bruning; Godri; Takahashi, 2018). Embora possível aceitar esses estudos, optou-se por dar preferência àqueles que se identificaram explicitamente como estudos de caso, conforme indicado por Hoon (2013) e respeitou-se assim os requisitos do método sem alterar a composição da amostra do estudo.

Uma outra limitação foi o uso de apenas 2 bancos de dados para extrair os artigos que poderiam estar alinhados com o objetivo do estudo. Portanto, recomenda-se que para pesquisas futuras sejam utilizados outros bancos de dados. Além disso, apenas um único pesquisador realizou a codificação dos dados da pesquisa. Os outros colaboradores não codificaram dados, mas contribuíram estrategicamente com *insights* significativos para o desenvolvimento desta MS. Isso, ainda que, de acordo com Hoon (2013), mais de um pesquisador trabalhando nessa etapa aumenta a confiabilidade dos resultados. No entanto, as etapas propostas na MS ajudaram a reduzir as limitações metodológicas. Oferece-se, porém, as seguintes sugestões para pesquisas futuras na área de gestão da sustentabilidade urbana:

- Cidade como serviço: habilitadores e barreiras da Cidade de 15 Minutos.
- Estudos múltiplos de infraestrutura verde e soluções baseadas na natureza em cidades como casos de êxito.
- Urbanismo regenerativo e seus mecanismos de funcionalidade.
- Governança colaborativa e participação cidadã nos processos de transição à sustentabilidade.
- Abordagem da justiça ambiental e equidade urbana.
- Apropriação de tecnologias e sua modelagem para cidades sustentáveis.
- Adaptação climática e as percepções da resiliência urbana.

## REFERÊNCIAS

- ACERBI, Federica; TAISCH, Marco. "A literature review on circular economy adoption in the manufacturing sector". **Journal of Cleaner Production**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2020. Vol. 273.
- ACKOFF, Russell L.; EMERY, Fred E.; RUBEN, Brent D. **On purposeful systems: an interdisciplinary analysis of individual and social behavior as a system of purposeful events**. Londres: Routledge, 2005.
- ANSOFF, H. Igor; KIPLEY, Daniel; LEWIS, Alfred O.; HELM-STEVENSON, Roxanne; ANSOFF, Rick. **Implanting strategic management**. Londres: Palgrave Macmillan, 2018.
- BĂȚĂGAN, Lorena. "Smart cities and sustainability models". **Informatica Economică**. Praga: Prague University of Economics and Business, 2011. Vol. 15, N. 3, p. 80-87.
- BONNEDAHL, Karl Johan; CARAMUJO, Maria José. "Beyond an absolving role for sustainable development: Assessing consumption as a basis for sustainable societies". **Sustainable Development**. Nova Jersey: John Wiley and Sons Ltd, 2019. Vol. 27, N. 1, p. 61-68.
- BRUGNOLO, Mariano F. **Gestão estratégica de negócios**. São José dos Campos: SRV Editora LTDA, 2018.
- BRUNER, Jerome S. Going Beyond the Information Given, *In*: **Beyond the Information Given**. Nova York: W.W. Norton, 1973. p. 218-238.
- \_\_\_\_\_. **The Culture of Education**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.
- BRUNING, Camila; GODRI, Luciana; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. "Triangulação em Estudos de Caso: incidência, apropriações e mal-entendidos em pesquisas da área de Administração". **Administração: ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro: Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), 2018. Vol. 19, N. 2, p. 277-307.
- CAMILLERI, Mark Anthony. "Sustainable production and consumption of food. Mise-en-place circular economy policies and waste management practices in tourism cities". **Sustainability**. Suíça: Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI), 2021. Vol. 13, N. 17, p. 9986.
- CAMPBELL, Colin. **A ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- CANCLINI, Néstor García. **Consumidores y ciudadanos: conflictos multiculturales de la globalización**. Barcelona: Debolsillo, 2012.

CARVALHO, Diógenes Faria de; FERREIRA, Vitor Hugo Do Amaral. Sustainable Consumption and Brazilian Consumer Behaviour. *In*: [AMARAL JUNIOR, Alberto do; ALMEIDA, Lucila de; VIEIRA, Luciane Klein]. **Sustainable Consumption: The Right to a Healthy Environment**. Suíça: Springer Cham, 2020. p. 63-75.

CASTELO, Samuel Leite; GOMES, Carlos F. "The role of dynamic capabilities on the effectiveness of organizational changes in public sector". **Academia Revista Latinoamericana de Administración**. Inglaterra: Emerald Group Publishing Ltd., 2023. Vol. 36, N. 4, p. 535-552.

CHILESHE, Nicholas; STATSENKO, Larissa; JAYASINGHE, Ruchini; NIKOOKAR, Ethan. Towards City 5.0: Building Resilient Communities Through the Interplay of Circular Economy, Resilient and Sustainable Supply Chains, and Reverse Logistics. *In*: [ZUO; Jian; SHEN, Liyin; CHANG, Ruidong]. **Circular Economy for Buildings and Infrastructure: Principles, Practices and Future Directions**. Suíça: Springer Cham, 2024. p. 153-166.

D'ADAMO, Idiano; IOPPOLO, Massimo Gastaldi Giuseppe; MORONE, Piergiuseppe. "An analysis of Sustainable Development Goals in Italian cities: Performance measurements and policy implications". **Land Use Policy**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2022. Vol. 120.

DAMERI, Renata Paola. "Searching for smart city definition: a comprehensive proposal". **International Journal of computers & technology**. Punjab: Khalsa Publications, 2013. Vol. 11, N. 5, p. 2544-2551.

EISENHARDT, Kathleen M. "Building theories from case study research". **Academy of management review**. Nova York: Academy of Management, 1989. Vol. 14, N. 4, p. 532-550.

EISENHARDT, Kathleen M.; GRAEBNER, Melissa E. "Theory building from cases: Opportunities and challenges". **Academy of management journal**. Nova York: Academy of Management, 2007. Vol. 50, N. 1, p. 25-32.

EKINS, Paul; DOMENECH, Teresa; DRUMMOND Paul; BLEISCHWITZ, Raimund; HUGHES, Nick; LOTTI, Lorenzo. The circular economy: What, why, how and where. *In*: **OECD/EC Workshop series Managing environmental and energy transitions for regions and cities**. Paris: UCL Institute for Sustainable Resources, University College London, 2020.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the Circular Economy**. [s. l.: s. n.], 2013.

Disponível em:

<https://unfcc.int/sites/default/files/resource/Circular%20economy%202.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

----- **What is a circular economy?**. [s. l.: s. n.], 2017. Disponível em:

<https://ellenmacarthurfoundation.org/topics/circular-economy-introduction/overview>. Acesso em: 25 ago. 2024.

EUROSTAT. **Overview – Circular economy**. [s. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/circular-economy>. Acesso em: 15 ago. 2024.

FERRANTE, Mariantonietta; VITTI, Micaela; FACCHINI, Francesco; SASSANELLI, Claudio. "Mapping the relations between the circular economy rebound effects dimensions: a systematic literature review". **Journal of Cleaner Production**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2024. Vol. 456, p. 142399.

GALVÃO, Graziela Darla Araujo; FERRER, Paulo Sergio Scoleze; EVANS, Steve; MONTEIRO, Marly de Carvalho. "Unpacking the value conversion in a circular business model: exploring the effect of competitive criteria". **Journal of Manufacturing Technology Management**. Inglaterra: Emerald Group Publishing Ltd, 2023. Vol. 34, N. 2, p. 265-292.

GEELS, Frank W. "Technological transitions as evolutionary reconfiguration processes: a multi-level perspective and a case-study". **Research policy**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2002. Vol. 31, N. 8-9, p. 1257-1274.

\_\_\_\_\_. "Socio-technical transitions to sustainability: a review of criticisms and elaborations of the Multi-Level Perspective". **Current opinion in environmental sustainability**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2019. Vol. 39, p. 187-201.

GENUS, Audley; THORPE, Ann. Introduction. In: [GENUS, Audley]. **Sustainable Consumption: Design, Innovation and Practice**. Suíça: Springer Cham, 2016. p. 1-14.

GREGSON, Nicky; CRANG, Mike; FULLER, Sara; HOLMES, Helen. "Interrogating the circular economy: the moral economy of resource recovery in the EU". **Economy and society**. Londres: Routledge, 2015. Vol. 44, N. 2, p. 218-243.

GREMION, Núbia; FIGUEIREDO, Fernando; VAZQUEZ, Elaine; ALVES, Lais. "Application of Management and Control Techniques in Brazilian Construction Industry". **Current Trends in Civil & Structural Engineering**. San Francisco: Iris Publishers, 2019.

GUMBERT, Tobias. "Anti-democratic tenets? Behavioural-economic imaginaries of a future food system". **Politics and Governance**. Lisboa: Cogitatio Press, 2019. Vol. 7, N. 4, p. 94-104.

GUPTA, Ajay. **Qualitative Methods and Data Analysis Using ATLAS.ti**. Nova York: Springer International Publishing, 2024.

HONGSPRABHAS, Parichat. "Toward urban-rural linkage development: contribution of climate-adaptive agroecology in the lower Chao Phraya River Basin, Thailand". **Frontiers in Sustainable Cities**. Suíça: Frontiers Media SA, 2023. Vol. 5, p. 1146087.

HOON, Christina. "Meta-synthesis of qualitative case studies: An approach to theory building". **Organizational research methods**. California: SAGE Publications Inc., 2013. Vol. 16, N. 4, p. 522-556.

HOON, Christina; BALUCH, Alina M. "The role of dialectical interrogation in review studies: Theorizing from what we see rather than what we have already seen". **Journal of Management Studies**. Nova Jersey: Wiley-Blackwell Publishing Ltd, 2020. Vol. 57, N. 6, p. 1246-1271.

JUGEND, Daniel; BEZERRA, Barbara S.; SOUZA, Ricardo Gabbay de. **Economia Circular: Uma rota para a sustentabilidade**. Portugal: Grupo Almedina, 2022.

LIN, Chyun-Chau; LUH, Ding-Bang. "A vision-oriented approach for innovative product design". **Advanced engineering informatics**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2009. Vol. 23, N. 2, p.191-200.

LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K.; FELDMAN, M. S. Imaginative Theorizing In Interpretive Organizational Research. *In: Academy of Management Proceedings*. Nova York: Briarcliff Manor, Academy of Management, 2004. Vol. 2004, N. 1, p. B1-B6.

MCDONNELL, Mark J.; MACGREGOR-FORS, Ian. "The ecological future of cities". **Science**. Washington: American Association for the Advancement of Science, 2016. Vol. 352, N. 6288, p. 936-938.

MARKUSOVA, Valentina A. "Quality of scholarly journals and major selection criteria for coverage by the Web of Science". **Acta Naturae**. Moscou: Acta Naturae, 2012. Vol. 4, p. 6-13.

MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

MINTZBERG, Henry. **Managing**. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers Inc., 2010.

OECD. **Achieving SDG Results in Development Co-operation: Summary for Policy Makers**. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/5B2B0EE8-EN>. Acesso em: 25 ago. 2024.

OECD; CAF; EUROPEAN UNION; ECLAC. **Latin American Economic Outlook 2021: Working together for a better recover**. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/5fedabe5-en>. Acesso em: 25 ago. 2024.

RADAEL, Weber H.; ABIB, Gustavo; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. "Using Qualitative Meta-Synthesis to Develop a Risk and Internationalization Framework". **The Qualitative Report**. Fort Lauderdale, NSUWorks, 2023. Vol. 28, N. 8, p. 2380-2400.

RIDDER, Hans-Gerd; HOON, Christina; BALUCH, Alina Mccandless. "Entering a dialogue: Positioning case study findings towards theory". **British Journal of management**. Nova Jersey: Wiley-Blackwell Publishing Ltd, 2014. Vol. 25, N. 2. p. 373-387.

ROCHA, Ronalty Oliveira; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch; SEGATTO, Andrea Paula. "How does social innovation generate social impact? Contributions from a meta-synthesis". **REGPEPE Entrepreneurship and Small Business Journal**. São Paulo: Associação Nacional de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – ANEGEPE, 2023. Vol. 12, N. 1, p. 1-11.

ROCHA, Fernanda Andreia de Souza; REITBERGER, Roland; STAUDT, Johannes; LANG, Werne. "Circular Economy Strategies in Densification and Refurbishment of Residential Buildings–State of Application and Future Directions". **Circular Economy and Sustainability**. Nova York: Springer Nature, 2024. Vol. 4, p. 1-14.

SALDAÑA, Johnny. **The Coding Manual for Qualitative Researchers**. Londres: SAGE Publications Ltd, 2021.

SANDELOWSKI, Margarete; BARROSO, Julie. **Handbook for synthesizing qualitative research**. Nova York: Springer, 2007.

SANTOS, L. D.; SCHLINDWEIN, S. L.; FANTINI, A. C.; BELDERRAIN, M. C. N.; MONTIBELLER, G.; FRANCO, L. A. "Structuring contrasting forest stakeholders' views with the Strategic Options Development and Analysis (SODA) approach". **International Forestry Review**. Craven Arms: Commonwealth Forestry Association, 2019. Vol. 21, N. 4, p. 501-515.

SASSANELLI, Claudio; GARZA-REYES, Jose Arturo; LIU, Yang; PACHECO, Diego Augusto de Jesus; LUTHRA, Sunil. "The disruptive action of Industry 4.0 technologies cross-fertilizing Circular Economy throughout society". **Computers & Industrial Engineering**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2023. Vol. 183.

SCHRÖDER, Patrick; VERGRAGT, Philip; BROWN, Halina Szejnwald; DENDLER, Leonie; GORENFLO, Neal; MATUS, Kira; QUIST, Jaco; RUPPRECHT, Christoph DD; TUKKER, Arnold; WENNERSTEN, Ronald. "Advancing sustainable consumption and production in cities - A transdisciplinary research and stakeholder engagement framework to address consumption-based emissions and impacts". **Journal of Cleaner Production**. Amsterdam: Elsevier Ltd, 2019. Vol. 213, p. 114-125.

SCHWENDIMAN, John Snow. **Strategic and long-range planning for the multinational corporation**. New York: Praeger, 1973.

SEYFANG, Gill. **The new economics of sustainable consumption: seeds of change**. Londres: Palgrave Macmillan, 2009.

SILVA, Gabrielle Ribeiro Rodrigues da; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. "A influência do Gestor e sua Ação Frente ao Risco no Processo de Internacionalização: Uma Meta-Síntese". **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**. São Paulo: Fundação Instituto de Administração, 2021. Vol. 13, N. 2, p. 277-300.

SINGH, Vivek Kumar; PRASHASTI, Singh; KARMAKAR, Mousumi; LETA, Jacqueline; MAYR, Philipp. "The journal coverage of Web of Science, Scopus and Dimensions: A comparative analysis". **Scientometrics**. Budapeste: Akademiai Kiado, 2020. Vol. 126, p. 5113-5142.

SNOW, David A. Thoughts on alternative pathways to theoretical development: Theory generation, extension and refinement. *In: Workshop on scientific foundations of qualitative research*. Arlington, VA: National Science Foundation, 2004.

STEFFEN, Will; RICHARDSON, Katherine; ROCKSTRÖM, Johan; CORNELL, Sarah E.; Fetzer, Ingo; Bennett, Elena M.; Biggs, Reinette; CARPENTER, Stephen R.; VRIES, Wim de; DE WITT, Cynthia A.; FOLKE, Carl; GERTER, Dieter, HEINKE, Jens; MACE, Georgina M.; PERSSON, Linn Mikaela; RAMANATHAN, Veerabhadran, REYERS, Belinda; SÖRLIN, Sverker. "Planetary boundaries: Guiding human development on a changing planet". **Science**. Washington: American Association for the Advancement of Science, 2015. Vol. 347, N. 6223, p. 736-748.

SYSE, Karen Lykke; MUELLER, Martin Lee. **Sustainable consumption and the good life: interdisciplinary perspectives**. Londres: Routledge, 2015.

TONDATO, Marcia Perencin. "Uma perspectiva teórica sobre consumo e cidadania na contemporaneidade". **Conexiones—Revista Iberoamericana de Comunicación**. Barcelona: Red Interuniversitaria de Estudios en Comunicación (RIEC), 2010. Vol. 2, N. 2, p. 5-18.

TRUONG, Nhi; TRENCHER, Gregory; MATSUBAE, Kazuyo. "How does socio-technical lock-In cause unsustainable consumption in cities? A framework and case study on mobility in Bangkok". **Frontiers in Sustainable Cities**. Suíça: Frontiers Media SA, 2022. Vol. 4, p. 770984.

UN. **Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development**. [s. l.: s. n.], 2015. Acesso em 25 ago. 2024. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>

URRY, John. **Consuming places**. Londres: Routledge, 2002.

VAN DE VEN, Andrew H. **Engaged scholarship: A guide for organizational and social research**. Nova York: Oxford University Press, 2007.

VAN GAMEREN, Valentine; RUWET, Coline; BAULER, Tom. "Towards a governance of sustainable consumption transitions: How institutional factors influence emerging local

food systems in Belgium”. **Local Environment**. Londres: Routledge, 2015. Vol. 20, N. 8, p. 874-891.

WARDE, Alan. “Consumption and theories of practice”. **Journal of consumer culture**. Londres: SAGE Publications Ltd, 2005. Vol. 5, N. 2, p. 131-153.

WBSCD. **Vision 2050**: time to transform. [s. l.: s. n.], 2022. Acesso em: 22 ago. 2024. Disponível em: <https://www.wbcsd.org/contentwbc/download/11765/177145/1>

WHEELWRIGHT, Steven C. “Manufacturing strategy: defining the missing link”. **Strategic Management Journal**. Nova Jersey: John Wiley and Sons Ltd, 1984. Vol. 5, N. 1, p. 77-91.

WIGGINTON, Nicholas S.; FAHRENKAMP-UPPENBRINK, Julia; WIBLE, Brad; MALAKOFF, David. “Cities are the future”. **Science**. Washington: American Association for the Advancement of Science, 2016. Vol. 352, N. 6288, p. 904–906.